

O USO DE TESTES RÁPIDOS NA ROTINA CLÍNICA VETERINÁRIA

Maria Fernanda Codeço Garcia, Bruna Sanches Gonçalves, Manoela Costa Cotrim, Daniela Santos Silva, Alessandra Alves Souza Abou Hamia.

Colégio Técnico “Antônio Teixeira Fernandes”, Rua Paraibuna, 78. Jardim São Dimas-Cep: 12245-020- São José dos Campos-SP, Brasil, mariafcg19@gmail.com, brunasgoncalves7@gmail.com, manoelacotrim1@gmail.com, danielass.univap.br, alessandra.souza@univap.br.

Resumo

O teste rápido trata-se de um imunoenensaio enzimático que detecta antígenos ou anticorpos, cujo seu manejo é rápido e prático. O presente artigo se propõe mostrar a importância do uso de testes rápidos na rotina clínica veterinária, destacando seus principais objetivos, sua eficácia, vantagens e desvantagens; dando maior visibilidade aos testes já existentes na área, ressaltando sua eficiência para diagnósticos mais rápidos com essa tecnologia. Avultando sua relevância na prática dos profissionais, otimizando o tempo de intervalo dos exames, por meio que facilite e auxilie a técnica dos profissionais no âmbito. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica sobre diferentes tipos de testes rápidos disponíveis, envolvendo pesquisas realizadas por veterinários que utilizam os testes imunocromatográficos. Finaliza-se por meio onde testes rápidos se encontram como um grande avanço na medicina veterinária e no cuidado dos animais.

Palavras-chave: Veterinária. Imunocromatográfica. Testes rápidos.

Área do Conhecimento: Técnico em Análises Clínicas.

Introdução

Os testes rápidos são testes utilizados na medicina veterinária que tem como objetivo auxiliar no diagnóstico de diversas doenças. Os testes imunocromatográficos buscam também um avanço na identificação de doenças precoces ou no diagnóstico em animais que vivem em locais distantes de centros urbanos. Segundo o site oficial do GOV, esse tipo de testagem é benéfica através de sua agilidade de resposta, seu fácil acesso e por não necessitarem de estrutura laboratorial.

Dentre os principais testes rápidos podemos destacar o da cinomose que é muito utilizado e que trata-se de um ensaio imunocromatográfico destinado à detecção do antígeno da própria doença canina em amostras de secreção ocular, secreção nasal e líquor. Seus resultados em comparação com outros testes se encontram em vantagem graças a sua praticidade e eficácia no exame final. Na área veterinária a utilização dos testes rápidos aumentaram visando a praticidade presente em testes para doenças como erliquiose e dirofilariose, uma vez que seus resultados serão obtidos de forma rápida (Campell *et al* 2018).

Figura 1-Esquemática do Accuvet Cinomose Ag Test

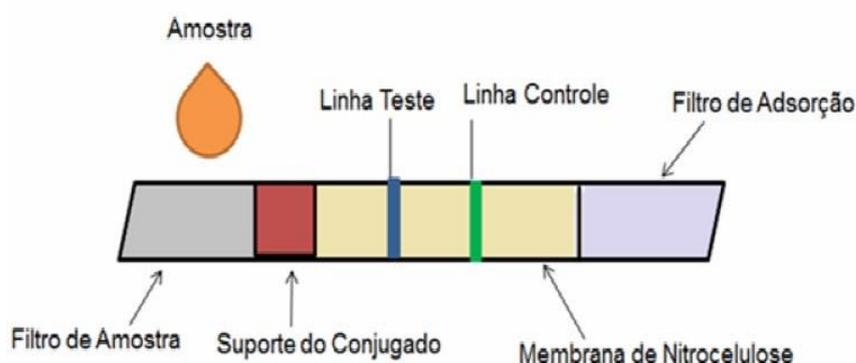


Fonte: Bula do Exame (2021)

Os testes imunoenensaio enzimático contam com um incrível discernimento de detectar de forma rápida antígenos e anticorpos nos pacientes (Soares *et al.* 2020); O incremento na quantidade de animais tem levado as clínicas a fazerem maior uso de testes rápidos, por seu motivo profissional e

prático na identificação rápida e precisa de doenças (Campbell *et al.* 2018); Um malefício dos testes rápidos, é a essencialidade de um exame de confirmação, especialmente com o exame negativado; isso se deve à possibilidade de reações dos anticorpos produzidos por outras condições, garantindo assim a precisão do diagnóstico (Domingos (2022) *apud* Costa *et al.* (2020).

Figura 1- Componentes do teste imunocromatográfico de fluxo lateral



Fonte: Japolla, G. *et al.*

O artigo prevê expor possíveis vantagens e desvantagens presentes no uso dos testes rápidos de modo à viabilizar sua utilização em laboratórios e clínicas veterinárias. Tais vantagens envolvem sua eficácia, otimizando o tempo na obtenção e a eficiência dos resultados. Sabendo que em sua maioria dos testes realizados, contam com sua grande veracidade, ajudando na agilidade de tratamento de doenças precoces dos pacientes.

Figura 2 – Exemplo de teste rápido



Fonte: Simetria (2024).

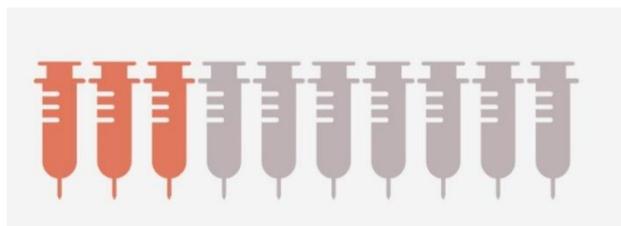
Metodologia

Ao longo do artigo a pesquisa buscou como objetivo mostrar a importância dos testes rápidos na rotina veterinária. A pesquisa quantitativa proposta realizou-se a partir de busca em plataformas como Google Acadêmico, SciELO. Utilizando-se palavras chaves como, Teste rápidos, ELISA, veterinário, diagnóstico canino. O tipo de pesquisa no presente artigo foi descritivo e exploratório em relação aos seus objetivos e finalidades.

Resultados

Cerca de 90% dos testes rápidos realizados nos animais garantem diagnósticos precisos e com menor tempo de realização (Medeiros, *et al* 2019). É notória a eficiência baseada nas vantagens, do mesmo jeito que 30% dos testes contam com um falso negativo (Tabela 2). Ao que pesquisas indicam é de maior certeza quando efetuado duas ou mais vezes. Sua agilidade é perceptível onde a urgência e emergência são comuns na área da medicina veterinária assim acelerando as tomadas de decisões sobre o tratamento a seguir.

Tabela 2: Porcentagem de falso negativo



Fonte: Autoras (Garcia; Gonçalves; Cotrim, 2024)

Discussão

Os testes rápidos na rotina veterinária são de extrema importância para que seja adquirido um aumento de cobertura diagnóstica, junto com o fornecimento de resultados em um curto período de tempo. Alguns testes rápidos podem ser usados para monitorar a progressão de doenças ou a eficácia. É de extrema importância o uso dos testes imunocromatográficos para evitar problemas a longos e curtos prazos na saúde dos animais, fornecendo informações valiosas ao decorrer do tempo e podendo contribuir para um tratamento mais rápido e decisivo. Em resumo, os testes rápidos desempenham um papel vital na prática veterinária ao combinar eficiência com acessibilidade, assim ajudando no processo de tratamento de vários animais, visto que seus resultados saem de forma mais rápida e precisa.

Conclusão

Os testes rápidos destacam-se como importantes ferramentas na medicina veterinária pelo auxílio no diagnóstico precoce de doenças. Os profissionais formados buscam cada dia mais se aprofundar no tema, para deste modo os testes rápidos terem maior visibilidade no mercado veterinário. Sua praticidade e eficácia são algo de destaque desejando auxiliar na agilidade da rotina em clínicas laboratoriais.

Referências

- Soares *et al.* O uso de testes rápidos na rotina clínica veterinária. **Revista Brasileira de Desenvolvimento. Universidade Federal de Jataí (UFJ)**. Jataí-GO.2020. ISSN 2525-8761. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/14037>. Acesso em: 7/maio/2024.
- Campbell *et al.* Utilização e testes diagnósticos rápidos na detecção de enfermidades em gatos. **Portal de pesquisa e publicação Unifimes. Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. Instituição educacional em Mineiros**, Goiás. 2018. Disponível em: <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/article/view/449> Acesso em: 23/abril/2024
- Domingos. Desafios no diagnóstico da leishmaniose visceral canina: revisão de literatura. Uma revisão narrativa. **Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. Faculdade de Ciências da Educação e Saúde. Brasília – DF** 2022. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/CEUB_d8bd326df49aad9a9ea2faa26c4f95d. Acesso em: 23/abril/2024

Japolla *apud* O'FARRELL. Teste imunocromatográfico de fluxo lateral: uma ferramenta rápida de diagnóstico. **Enciclopédia Biosfera**. Centro Científico Conhecer. Goiânia-GO. Dez/2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18677/Enciclopedia_Biosfera_2015_232. Acesso em: 13/maio/2024

GOV.BR. Testes rápidos no SUS permitem diagnósticos em até 30 minutos. Uma revista narrativa. **Uma dissertação baseado no Ministério da Saúde**. São Paulo-SP 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/10/testes-rapidos-no-sus-permitem-diagnosticos-em-ate-30-minutos>. Acesso em: 02/setembro/2024